

## **Tribunal de Timor-Leste rejeita recurso de ex-padre condenado por abuso de menores**

Redação, 25 jul 2022 (Lusa) – O Tribunal de Recurso de Timor-Leste anunciou hoje que rejeitou o recurso do ex-padre Richard Daschbach, condenado em dezembro a 12 anos de prisão por cinco crimes de abuso sexual de menores.

O coletivo de juízes julgou “improcedente o recurso apresentado pelo arguido (...) no que se refere ao erro de julgamento na apreciação da prova e violação de formalidade processual” e manteve ainda a prisão preventiva de Daschbach.

No acórdão, datado de 21 de julho, os três juízes julgaram procedente o recurso de três das lesadas, “declarando a nulidade da condenação do arguido no pagamento da indemnização civil de quatro mil dólares [3.918 euros] a cada uma”.

“No demais, manter o acórdão recorrido, ou seja, manter integralmente a parte criminal e manter a condenação do arguido no pagamento da indemnização civil” a uma das lesadas, pode ler-se no mesmo documento.

O Tribunal Distrital de Oecusse condenou a 21 de dezembro o ex-padre norte-americano Richard Daschbach, de 84 anos, por crimes de abuso sexual de menores cometidos num orfanato em Timor-Leste.

Em termos individuais e pelos vários crimes, o coletivo de juízes aplicou penas parcelares que totalizam mais de 37 anos de prisão, com o cúmulo jurídico de penas a ser de uma pena única de 12 anos de prisão.

O juiz absolveu o arguido da prática do crime de pornografia infantil tendo decidido ainda alterar a medida de coação, pelo perigo de fuga, passando a aplicar de imediato a pena de prisão preventiva.

O juiz ordenou, então, o pagamento de uma compensação financeira de quatro mil dólares a cada uma das cinco vítimas.

JMC (ASP) // JMC Lusa/Fim

---

## **Timor-Leste court rejects appeal by former priest convicted of child abuse**

July 25, 2022 (Lusa) - The Court of Appeal of Timor-Leste announced today that it has rejected the appeal of former priest Richard Daschbach, sentenced in December to 12 years in prison for five counts of sexual abuse of children.

The panel of judges rejected "the appeal filed by the defendant (...) with regard to the error of judgment in the assessment of evidence and violation of procedural formalities" and also maintained the pre-trial detention of Daschbach.

In the ruling, dated July 21, the three judges upheld the appeal of three of the injured parties, "declaring the nullity of the defendant's conviction to pay civil damages of \$4,000 to each."

"For the rest, upholding the judgment appealed, that is, upholding the criminal part in its entirety and upholding the defendant's conviction to pay civil compensation" to one of the injured parties, the same document can be read.

The District Court of Oecusse convicted on December 21 the former U.S. priest Richard Daschbach, 84, for crimes of sexual abuse of minors committed in an orphanage in Timor-Leste.

On an individual basis and for the various crimes, the panel of judges handed down piecemeal sentences totaling more than 37 years in prison, with the cumulative legal penalty being a single sentence of 12 years in prison.

The judge acquitted the defendant of the crime of child pornography and also decided to change the measure of restraint, by the danger of flight, to apply immediately the penalty of preventive detention.

The judge then ordered the payment of financial compensation of four thousand dollars to each of the five victims.

JMC (ASP) // JMC Lusa/End